

Safrá 2008/09

Uma safra satisfatória

O BRASIL colhe neste ano a segunda maior safra de grãos e oleaginosas de sua história: 137,6 milhões de toneladas segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ou 136,4 milhões de acordo com o IBGE. A colheita será suficiente para garantir um abastecimento interno regular, sem transtornos para o consumidor, com uma quantidade apreciável de exportações de produtos *in natura* ou processados.

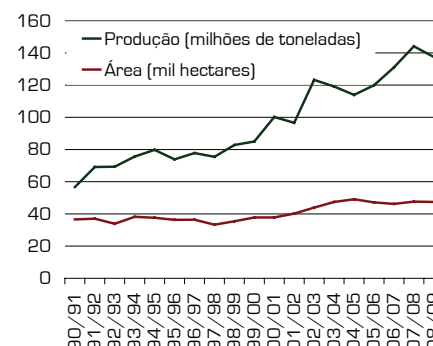
Esses números resultam de levantamentos feitos em março e são ligeiramente maiores que os apurados no mês anterior. Pelos cálculos da Conab e do IBGE, a safra 2007/08 será menor que a da temporada anterior, respectivamente, em 4,5% e 6,5%.

Apesar de alguns meses secos em al-

gumas áreas e do excesso de chuvas em outras, o tempo, de modo geral, acabou contribuindo para uma produção satisfatória, confirmada em estados do Centro-Sul, onde as lavouras de verão estão em fase final de colheita. Nessas áreas também já avançou ou foi concluído o plantio da segunda safra de milho e de feijão.

O balanço de oferta e demanda elaborado pela Conab mostra boas perspectivas para o ano. De acordo com a produção, importação, o consumo e a exportação de arroz em casca, feijão, farelo de soja, óleo de soja e trigo, os estoques serão maiores no final do que no início da safra 2008/09. Embora diminua no milho e na soja em grãos, a oferta continuará suficiente para atender

Brasil: produção de cereais e oleaginosas



Fonte: Conab

ao mercado interno e proporcionar bom volume de exportações.

Apesar da redução dos preços internacionais, as vendas de produtos básicos agrícolas são as principais fontes do superávit comercial brasileiro.

No comportamento da safra 2007/08, um ponto intrigante é o tênue recuo na área plantada, mesmo com os bons preços vigentes nos mercados interno e externo. A explicação está, sem dúvida, no enxugamento ocorrido no mercado de crédito, agravado pela crise financeira internacional. Garantir recursos para a próxima temporada, a começar daqui a três meses, é o grande desafio para o governo. ■

Balanço do trigo

Para o abastecimento interno, foi especialmente importante, na safra 2008/09, a produção de 6 milhões de toneladas de trigo, 46,8% acima da do ano anterior. O suprimento dependerá de importações de 5,3 milhões de toneladas, bem menores, em todo o caso, que as 6,9 milhões do ano anterior. A maior produção compensou em parte a quebra da safra na Argentina, principal fornecedora do Brasil. As perspectivas para a safra 2009-2010 são menos favoráveis. Estima-se, por enquanto, a produção de 5,3 milhões de toneladas, mas o plantio apenas começa em algumas áreas e deve estender-se até o fim de junho. Há muita indefinição quanto à área. Se o governo se empenhar, ainda poderá estimular os produtores a fazer um esforço maior.

A colheita do trigo estará em curso quando começar o plantio da safra de verão 2009-2010. Ainda faltam cinco meses, mas o governo deve começar, com urgência, a planejar o financiamento dessas lavouras.

De modo a estimular a produção de trigo de melhor qualidade, do qual ainda são necessárias importações para suprir o mercado interno, a fórmula encontrada pelo governo foi dar um reajuste mais forte para os tipos de melhor qualidade.

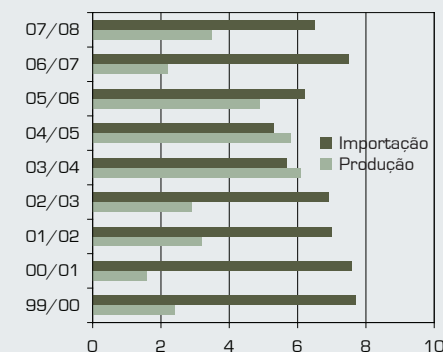
Reajuste no preço mínimos do trigo (por tonelada)

Tipo	2007/08	2008/09	Var %
Melhorador	R\$ 480	R\$ 555	15,6
Pão	R\$ 480	R\$ 530	10,4
Brando	R\$ 417	R\$ 441	5,8

Fonte: Conab

O limite do crédito de custeio destinado à produção de trigo irrigado subiu de R\$ 550 mil para R\$ 600 mil por produtor e, no caso de lavouras sem irrigação, de R\$ 400 mil para R\$ 450 mil por produtor.

Brasil: produção e importação de trigo (milhões de t)



Fonte: Conab